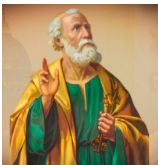




## VIVÊNCIAS COMUNITÁRIAS



### SOLENIIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO

Amanhã segunda-feira, dia 29 de junho, celebramos a Solenidade de São Pedro e São Paulo, O último dos três Santos Populares. Celebraremos esta Solenidade na nossa Eucaristia das 19h.

### REUNIÃO DE CATEQUISTAS



Recorda-se a todos os nossos Catequistas que na próxima terça-feira, pelas 19h30, haverá reunião final deste Ano Catequético. Que todos os nossos Catequistas possam estar presentes nesta reunião que será de avaliação deste Ano Catequético e de projeção do próximo

### HORÁRIOS NO VERÃO

A partir do próximo sábado, 04 de julho (inclusive) entramos no horário de verão. As nossas Eucaristias serão:

**Segundas, quartas e sextas**  
na nossa Igreja, às 19h.

**Terças e quintas**  
às 11h15 na Capela da Casa de Saúde.

**EUCARISTIA VESPERTINA**  
- Sábados - 20h

(É suprimida a Eucaristia das 16h30)

**EUCARISTIA DOMINICAL**  
- Domingos -

**10h30 - Capela da Casa de Saúde**  
**12h - Igreja Paroquial**

O nosso Cartório funcionará nos dias das Eucaristias semanais (segunda, quarta e sexta)

Mesmo nos dias que não há Eucaristia na nossa Igreja, a Igreja estará aberta durante todo dia, das 09h às 18h.

Chama-se a atenção de todos para esta alteração nos horários celebrativos neste período de verão.

### FOLHA DOMINICAL

Esta é a última "Folha Dominical" semanal deste Ano Pastoral. Uma vez que no período de verão as iniciativas são reduzidas, teremos uma "Folha por mês". Todas as informações são atualizadas no nosso site e na nossa página do Facebook.

### Paróquia Nossa Senhora de Fátima

Rua Prof. Luciano Mota Vieira, 9500-238 Ponta Delgada - 296 282 356 - 926 624 329

igreja.fatimapdl@gmail.com - www.paroquiefatimalajedo.pt

facebook.com/IgrejaLajedo

# COMUNIDADE



Folha Dominical da Comunidade Cristã de Nossa Senhora Fátima  
Ouvidoria de Ponta Delgada - Diocese de Angra

**Ano VIII - nº 299 – 28 de junho 2026**  
**XIII DOMINGO DO TEMPO COMUM - ano A**

## SER OU NÃO SER NÃO É A QUESTÃO: É A POSSIBILIDADE

A vida, toda a vida, é feita de opções: a cada momento somos chamados a fazer escolhas, a tomar decisões que implicam todo o nosso ser, estar e agir, que, sem margem para dúvidas, influenciam toda a nossa existência e, por nós, intervêm na história da comunidade humana: o que somos e como somos não é de somenos importância para os outros e para o mundo! Cada opção, escolha ou decisão acarreta exigências, compromissos e uma disponibilidade e liberdade interiores, pois só em total liberdade, consciência e responsabilidade, podemos assumir seja o que for e decidirmo-nos por um "sim" ou por um "não", por avançar ou permanecer, e porque, como diz a sabedoria popular, "meias só para as pernas", e a espargata é algo de perigoso e só para alguns mais habilitados na arte. Não podemos ficar pela corda bamba, ao sabor dos ventos que, ora favoráveis, e vira para aqui, ora desfavoráveis, e vira para ali: "ou sim ou sopas". Não podemos avançar e atirar-nos de cabeça ao ritmo e sabor de impulsos momentâneos, baseados em fervores de pouca dura ou simples "calores" que, por mais espirituais que sejam, depressa arrefecem. Ah, e muito menos por conveniências.

Ser discípulo do Mestre da Galileia é uma das escolhas que nos é dado experimentar viver e fazer. E não é das mais fáceis! Fácil é dizer-se ser, como se isso fosse uma mera questão de registo ou de foto em ponto grande devidamente emoldurada e pendurada na sala! Fácil é cumprir normas e preceitos como quem "pica cartão" ou assina um livro de ponto! Fácil é cumprir tradições como se de um cartaz turístico se tratasse. Fácil é deixar as coisas rolaem ao sabor de não sabermos bem o quê e deixar que cada coisa, cada acontecimento e exigência se "auto-resolvam". Mais fácil ainda é ficar do lado de cá da margem na crítica e coscuvilhice mordazes, num bater de línguas, tricotando gorros que nada agasalham, apenas gastam lã, num apontar de dedo a quem, por entre fragilidades, avanços e recuos, dá tudo de si para ser fiel. Ser discípulo de Jesus é, antes de tudo, saber-se digno do Mestre e acreditar que é possível sê-lo. E não há dois amores (isso só é possível na canção do Marco Paulo).



Continua na página 3

**FELIZ DOMINGO - BOA SEMANA**



## 1ª Leitura 2 Reis 4, 8-11.14-16a

Certo dia, o profeta Eliseu passou por Sunam. Vivia lá uma distinta senhora, que o convidou com insistência a comer em sua casa. A partir de então, sempre que por ali passava, era em sua casa que ia tomar a refeição. A senhora disse ao marido: «Estou convencida de que este homem, que passa frequentemente pela nossa casa, é um santo homem de Deus. Mandemos-lhe fazer no terraço um pequeno quarto com paredes de tijolo, com uma cama, uma mesa, uma cadeira e uma lâmpada. Quando ele vier a nossa casa, poderá lá ficar». Um dia, chegou Eliseu e recolheu-se ao quarto para descansar. Depois perguntou ao seu servo Giezi: «Que podemos fazer por esta senhora?». Giezi respondeu: «Na verdade, ela não tem filhos e o seu marido é de idade avançada». «Chama-a» – disse Eliseu. O servo foi chamá-la e ela apareceu à porta. Disse-lhe o profeta: «No próximo ano, por esta época, terás um filho nos braços».

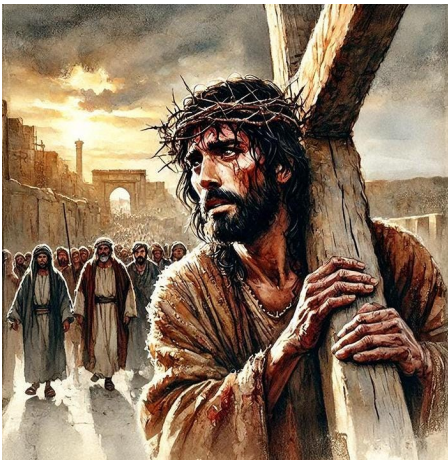
### Salmo - 88 (89)

Cantarei eternamente as misericórdias do Senhor.

## 2ª Leitura Romanos 6, 3-4.8-11

Irmãos: Todos nós que fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte. Fomos sepultados com Ele pelo Batismo na sua morte, para que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos, pela glória do Pai, também nós vivamos uma vida nova. Se morremos com Cristo, acreditamos que também com Ele viveremos; sabendo que, uma vez ressuscitado dos mortos, Cristo já não pode morrer; a morte já não tem domínio sobre Ele. Porque na morte que sofreu, Cristo morreu para o pecado de uma vez para sempre; mas a sua vida, é uma vida para Deus. Assim, vós também, considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Cristo Jesus.

## EVANGELHO São Mateus 10, 37-42



Naquele tempo, disse Jesus aos seus apóstolos: «Quem ama o pai ou a mãe mais do que a Mim, não é digno de Mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a Mim, não é digno de Mim. Quem não toma a sua cruz para Me seguir, não é digno de Mim. Quem encontrar a sua vida há de perdê-la; e quem perder a sua vida por minha causa, há de encontrá-la. Quem vos recebe, a Mim recebe; e quem Me recebe, recebe Aquele que Me enviou. Quem recebe um profeta por ele ser profeta, receberá a recompensa de profeta; e quem recebe um justo por ele ser justo, receberá a recompensa de justo. E se alguém der de beber, nem que seja um

copo de água fresca, a um destes pequeninos, por ele ser meu discípulo, em verdade vos digo: Não perderá a sua recompensa».

Nas leituras deste 13º Domingo do Tempo Comum, cruzam-se vários temas. No geral, os três textos que nos são propostos apresentam uma reflexão sobre alguns aspetos do discipulado. Fundamentalmente, diz-se quem é o discípulo (é todo aquele que, pelo batismo, se identifica com Jesus, faz de Jesus a sua referência e O segue) e define-se a missão do discípulo (tornar presente na história e no tempo o projeto de salvação que Deus tem para os homens).

O Evangelho é uma catequese sobre o discipulado, com vários passos. Num primeiro passo, define o caminho do discípulo: o discípulo tem de ser capaz de fazer de Jesus a sua opção fundamental e seguir o seu mestre no caminho do amor e da entrega da vida. Num segundo passo, sugere que toda a comunidade é chamada a dar testemunho da Boa Nova de Jesus. No terceiro passo, promete uma recompensa àqueles que acolherem, com generosidade e amor, os missionários do "Reino". Na primeira leitura mostra-se como todos podem colaborar na realização do projeto salvador de Deus. De uma forma direta (Eliseu) ou de uma forma indireta (a mulher sunamita), todos têm um papel a desempenhar para que Deus se torne presente no mundo e interpele os homens.

A segunda leitura recorda que o cristão é alguém que, pelo Batismo, se identificou com Jesus. A partir daí, o cristão deve seguir Jesus no caminho do amor e do dom da vida e renunciar definitivamente ao pecado.

Dentro do quadro de exigências que Jesus apresenta aos discípulos, sobressai a exigência de preferir Jesus à própria família. Isso não significa, evidentemente, que devamos rejeitar os laços que nos unem àqueles que amamos... No entanto, significa que os laços afetivos, por mais sagrados que sejam, não devem afastar-nos dos valores do "Reino. Outra exigência que Jesus faz aos discípulos é a renúncia à própria vida e o tomar a cruz do amor, do serviço, do dom da vida.

Integrar a comunidade cristã é assumir o imperativo do testemunho.

### Conclusão da primeira página

O Mestre é desconcertante quando nos afirma que "quem ama o pai ou a mãe, o filho ou a filha" mais do que a Ele, não é digno d'Ele. E em que ficamos? Ficamos num mesmo e único amor! Se Jesus é o topo do meu amor e da minha prioridade, a consequência lógica só pode ser um amor verdadeiro, total e totalizante não apenas ao pai, à mãe e demais familiares, mas a todos sem qualquer tipo de exceção ou apêndice. Ser discípulo de Jesus exige um amor pleno, desinteressado, dignificante e integrador, capaz de assumir a vida como uma cruz, uma cruz que só o é porque salva, liberta, cura, sara feridas, porque é puramente dom! Só quem ama é capaz de morrer! E a cruz tem duas hastes: uma horizontal e outra vertical. A vertical aponta-nos o Céu: amar a Deus. A horizontal aponta-nos os outros: amar os irmãos. Se retirarmos uma delas não há cruz. Está clara a lógica do amor? Um e mesmo amor! Só é discípulo quem se dispõe e predispõe a gastar a vida por uma lógica diferente, porque diferente das humanas letras é a Palavra, quem sabe ir morrendo para que outros tenham vida, quem sabe, como o sal, dissolver-se e desaparecer para que as águas fiquem temperadas. Há escolhas difíceis! Esta é uma delas, porque decidir-se por Deus é decidir-se pelo Homem, pela Vida e pelo Mundo!

Ser ou não ser não é a questão: é a possibilidade e só salta para este barco quem quer remar.

